

METODOLOGIAS, PRÁTICAS E DESAFIOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UNIGRANRIO

RIO DE JANEIRO/RJ MAIO/2017

ANDRESSA MARIA FREIRE DA ROCHA ARANA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - andressa.rocha@unigranrio.edu.br

HERBERT GOMES MARTINS - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - hmartins@unigranrio.edu.br

ÂNGELO SANTOS SIQUEIRA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - asiqueira@unigranrio.edu.br

MARIA LUÍZA DE SOUZA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - professoramalu@unigranrio.edu.br

SERGIAN VIANNA CARDOSO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - sergianvc@unigranrio.edu.br

JOÃO RODRIGUES MIGUEL - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - jmiguel@unigranrio.edu.br

LUCIANO FREITAS DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - luciano.freitas@unigranrio.edu.br

EMERSON ROSA SANTANA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY” - emerson.rosa@unigranrio.com.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo MEC. Foi criada em 2004 e tem se dedicado em identificar as potencialidades e fragilidades, bem como propor alternativas viáveis para a melhoria contínua das instituições. A CPA empenha-se em oferecer indicadores para a compreensão da realidade institucional, ao instaurar processos de diagnóstico e subsídio às tomadas de decisão. Também compromete-se com a participação dos vários segmentos para que a instituição perceba os aspectos que precisam ser tratados com especial atenção. Os resultados decorrentes do processo avaliativo da CPA têm sido fator relevante para o processo de desenvolvimento da universidade.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; Comissão Própria de Avaliação; Metodologias; Educação a Distância.

1. Introdução

A Sede principal da UNIGRANRIO está localizada no município de Duque de Caxias, área da Baixada Fluminense, que congrega 13 dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Com forte presença comunitária, a UNIGRANRIO busca reafirmar, permanentemente, a sua missão e realiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão numa visão empreendedora da educação, que a leva, por meio do lema “vá além da sala de aula”, em todas as suas dimensões, à integração teoria-prática das ações educacionais. Atualmente, a Instituição oferta 47 cursos de graduação na modalidade presencial em conformidade com a legislação vigente.

A CPA da UNIGRANRIO começou a atuar no ano de 2004, visando cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, e vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação a esta. A Comissão conta com membros representantes dos segmentos do corpo social que têm mandato de um ano. Eles são indicados pela comunidade e convidados dentre aqueles que tenham interesse e disponibilidade para atuar nas ações de autoavaliação da universidade. De acordo com a formação vigente, totaliza 31 membros. Na formação plena a CPA reúne-se ordinariamente duas vezes por ano para homologar os resultados da avaliação, aprovar relatórios e tratar de questões regimentais; e, extraordinariamente, mediante convocação da presidência, sempre que houver necessidade. A operacionalidade da CPA é garantida por um Núcleo Executivo Multidisciplinar derivado da Comissão Plena. É composto por dez membros especialistas responsáveis pela rotina operacional da avaliação, elaboração e validação de instrumentos, análise quantitativa e qualitativa dos dados, e elaboração dos relatórios. Os membros do Núcleo Executivo Multidisciplinar reúnem-se mensalmente, e atuam como principais referências institucionais nos processos de avaliação interna.

2. Metodologias e estratégias da CPA na modalidade EAD

O processo de autoavaliação da EAD na UNIGRANRIO baseia-se numa metodologia que engloba quatro princípios: 1. Participação: de todos os segmentos da comunidade acadêmica; 2. Transparência: garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos. 3. Globalidade: de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição e 4. Gradualidade: processo em que a incorporação das diferentes dimensões dar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade.

O ciclo avaliativo realizado pela CPA aplica-se durante todo o ano letivo. A periodicidade, instrumentos de avaliação e respectivos sujeitos são apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Periodicidade, instrumentos de avaliação e sujeitos

PERÍODO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	SUJEITOS
ANUAL	Instrumento de Autoavaliação Institucional (<i>Online</i> Via Portal Unigranrio)	Professores Funcionários Técnicos-Administrativos
ANUAL	Instrumento de Autoavaliação Institucional (<i>Online</i> Via Comunidade na plataforma Blackboard)	Alunos
SEMESTRAL	Avaliação com aplicação da Técnica de Pequenos Grupos- Dimensões Currículo/ Atividades didático-pedagógicas e Infraestrutura física.	Alunos dos cursos dos <i>Campi</i> fora de sede e unidades
SEMESTRAL	Avaliação Docente pelo Discente (<i>Online</i> Via Comunidade na plataforma Blackboard)	Alunos
	Avaliação ENADE (<i>Online</i> Via Portal Unigranrio)	Alunos

Fonte: CPA da UNIGRANRIO (2017)

O Projeto de Autoavaliação da UNIGRANRIO adota uma metodologia dialética, pois pretende identificar os pontos de contradição para superar eventuais obstáculos e construir a unidade necessária para o aprimoramento da trajetória institucional.

Esta opção metodológica se justifica por buscar desvelar e entender o que acontece na Instituição e por que acontece, a partir da visão dos sujeitos atuantes, dando voz e escuta a eles. A ênfase do processo é qualitativa, porém há a combinação de técnicas quantitativas, através da utilização de dados mensuráveis sobre a Universidade e seus membros.

A metodologia dialética, tomando por referência as orientações de Minayo (1998) e Demo (1995), permitirá entender os conflitos que se travam no interior da Instituição,

percebendo alguns como solucionáveis em curto prazo e, outros, exigentes de modificações mais profundas, o que se assenta na compreensão de que “toda formação social é suficientemente contraditória para ser historicamente superável” (DEMO, 1989, p.88).

As dimensões de análise nos instrumentos elaborados na pesquisa institucional para a modalidade EAD aplicados envolvem: perfil dos respondentes; relacionamento interpessoal (socioafetiva); organização didático-pedagógica; ambiente virtual de aprendizagem; mediação pedagógica; interatividade; material didático; avaliação; atendimento ao aluno e infraestrutura.

3. Planejamento da CPA

O Planejamento estratégico da CPA é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO porque a instituição pretende que a autoavaliação seja um processo sistemático, regular e permanente, que produza efeitos na melhoria da qualidade institucional pela integração dos resultados obtidos no processo com as diversas esferas de atuação e processos decisórios de gestão na universidade. Desta forma, a CPA pode efetivamente contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, administrativo e, especialmente, para o planejamento da gestão institucional.

De acordo com Lima, Tahim e Marinho (apud Dias Sobrinho, 91, 2017), a avaliação institucional tem como objetivo principal “conhecer e compreender para melhorar; fornecer elementos -dados da realidade e reflexões-para fundamentar ações proativas”.

Neste sentido, a Reitoria vem, desde 2003, fazendo uso de metodologias do planejamento estratégico para planejar, acompanhar e avaliar a gestão da UNIGRANRIO. A comunidade tem participação através de seus representantes nos diferentes colegiados, sendo destinado assento da CPA no Fórum Estratégico. Ele é o responsável pelo acompanhamento da execução das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico e congrega os principais gestores. Suas deliberações são objeto de atenção e de tomada de decisão entre o Reitor e a entidade mantenedora.

A CPA atua no fórum fornecendo dados, pontuando resultados de avaliações, resguardando os interesses da comunidade expressos nas pesquisas e acompanhando a execução do PDI, nas suas políticas e metas.

No âmbito da CPA da UNIGRANRIO, especificamente, o planejamento é exercido

procurando compatibilizar a autonomia da Comissão e as demandas provenientes das políticas macro institucionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como no aprimoramento da gestão universitária. Um fator importante para o exercício da autonomia e da eficácia operacional é o orçamento próprio. A CPA da UNIGRANRIO dispõe de um orçamento que é planejado no exercício anterior e aprovado (ou revisado) para execução no início de cada exercício. No orçamento da CPA há dotação para despesas de pessoal, viagens para representação e participação em eventos científicos.

O planejamento da CPA procura alinhar-se aos standards da autoavaliação e cronogramas do planejamento estratégico da IES, organizando-se em ações de curto e médio prazo, e aquelas que são de caráter permanente. Nas ações de curto prazo, estão o apoio às demandas da regulação da Educação Superior, tais como suporte às avaliações externas. Nas ações de médio prazo, estão as pesquisas e estudos relacionados ao desenvolvimento da organização. As ações de caráter permanente são fundamentalmente aquelas relacionadas às dez dimensões avaliativas estabelecidas pelo SINAES.

As ações relacionadas à avaliação das dimensões são inseridas em programações anuais homologadas pelo coletivo da CPA, divulgadas para a comunidade e revisadas periodicamente, de acordo com os resultados e os impactos desejados na IES.

4. Devolutivas da CPA

A avaliação é o elemento evidenciador do projeto educacional. Caracteriza-se como processo dialógico, participativo e democrático, constituindo uma ponte entre o existente e o pretendido, possibilitando à Instituição dispor de elementos para o aperfeiçoamento de seu Projeto Pedagógico Institucional.

Os resultados da autoavaliação institucional/de curso, na forma de relatórios quantitativos e qualitativos, são apresentados aos Órgãos da Administração do campus, da IES, cabendo a cada órgão dentro de suas competências, os encaminhamentos necessários para a melhoria da realidade institucional e acadêmica da Instituição, de forma competente e criativa, bem como da correspondente devolutiva dos resultados e providencias para os corpos docente, discente e técnico-administrativo e aos avaliadores externos.

Os resultados das avaliações internas e externas, inclusive as verificações oficiais procedidas pelo MEC, quando do reconhecimento de curso, verificações das condições de oferta/ensino, bem como da participação dos discentes no Exame Nacional de

Desempenho de Estudante (ENADE), formam a matriz de reflexão que embasam diversas ações no intuito da otimização da estrutura e dos elementos que compõem as Políticas Acadêmicas e Institucionais. De posse dos dados provenientes das avaliações o Conselho Superior, Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias envolvidas darão encaminhamento às questões nos níveis estratégico, tático e operacional gerenciais, com vistas à execução de ações necessárias, e no intuito de superar deficiências identificadas.

A participação da CPA nas reuniões de planejamento e nos fóruns estratégicos (reuniões mensais de alinhamento do PDI e das metas estratégicas) garante que as demandas identificadas cheguem com maior velocidade aos setores envolvidos e obtenham o adequado tratamento. Os canais de comunicação dos resultados são intensificados com o uso dos meios digitais (site, blog, Portal Eletrônico, e-mails e ARCO – Ambiente de Relacionamento e Comunicação Interna) combinado com as mídias físicas (relatórios, cartazes e banners).

Como estratégia de divulgação das ações decorrentes do processo avaliativo, a CPA adota na Educação a Distância:

- Comunidade aberta sobre a CPA na Blackboard com informes, devolutivas, chamadas e com acesso aos links das pesquisas.
- A “carta resposta” assinada pelo Reitor e pelo Presidente da CPA, encaminhada via Portal do Aluno.
- Vídeo devolutivo: apresentado por um dos membros da CPA, divulgando os resultados da pesquisa realizada pelos alunos e as ações decorrentes das mesma.
- Grupos focais: reuniões com os alunos e coordenadores de cursos realizadas no segundo semestre para a divulgação dos resultados.

5. Ações decorrentes da avaliação institucional na EAD

A inserção da UNIGRANRIO na Educação a Distância (EaD) fortalece o cumprimento de sua missão, uma vez que esta modalidade é percebida como um modo de preparar o aluno para atender às demandas do mundo do trabalho, oportunizar sua atualização por meio da educação continuada, e desenvolver sua autonomia, a fim de que aprofunde seus conhecimentos, com vistas a desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Da mesma forma, o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional dos acadêmicos, como consequência da distância entre o professor e o aluno, e o estímulo à formação de redes

de relacionamento e de comunidades de aprendizagem atribuem à EaD um caráter social de construção do conhecimento (PDI, 2011).

Nesse contexto, a UNIGRANRIO buscou integrar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos processos didáticos desde 2005, momento em que um grupo de estudos formado por profissionais de diferentes áreas – como Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), a Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão (PROCE) e Coordenações Acadêmicas da Instituição – iniciou a discussão sobre as possibilidades do uso destas tecnologias no ensino presencial.

As iniciativas deste grupo embrionário desenvolveram-se de forma independente. Graças ao seu crescimento e resultados, o grupo decidiu encaminhar à Reitoria uma proposta de institucionalização das atividades a distância na UNIGRANRIO. Assim, foi criada a unidade de gestão denominada Núcleo de Educação a Distância (NEaD), por meio da Resolução nº 51/2007, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, como um órgão vinculado à Reitoria, com competência para implementar as políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EaD) estabelecidas no âmbito da instituição.

No ano de 2010, com a sedimentação da experiência, com a integração das TIC's aos cursos presenciais e com os estudos realizados na área, a Unigranrio resolveu investir ainda mais em seu programa de educação a distância: capacitou gestores, professores, pessoal técnico-administrativo e alunos, e contratou e capacitou tutores e professores conteudistas. Estas ações tiveram como objetivos: dar mais plasticidade, dialogicidade e atratividade às disciplinas semipresenciais; ter um Ambiente Virtual de Aprendizagem que propiciasse aos alunos construir conhecimento de modo colaborativo; e desenvolver hábitos de estudos, com autonomia e compromisso com seu processo formativo.

Em seu PDI 2010-2014, considerando a evolução da sociedade, da educação como segmento econômico propulsor de transformações sociais e da própria Instituição no contexto destas mudanças, a UNIGRANRIO montou sua estratégia com o objetivo de posicionar-se na oferta de cursos de graduação a distância.

O Projeto de Educação a Distância da UNIGRANRIO previu, inicialmente, a implantação do Curso de Administração, em razão de ser um curso já ofertado com sucesso de forma presencial e por apresentar forte demanda em função do crescimento econômico do estado do Rio de Janeiro, conforme demonstrado nos estudos realizados para análise do contexto educacional e viabilidade da oferta. Atualmente, possui doze cursos de graduação nesta modalidade.

As ações decorrentes do processo de avaliação institucional demonstram um avanço nas melhorias da EAD na Unigranrio. Destacam-se, em especial: Reforço das atividades de interação entre alunos, coordenação e tutoria (workshop, visitas técnicas e treinamento em laboratório); Melhoria das instalações do Unirelacionamento; Cursos de atualização pedagógica para professores e tutores; Treinamento de alunos, pela biblioteca, em bases de dados e plataforma de livros virtuais; Ampliação das salas dos tutores para atendimento aos alunos; Aquisição de uma nova ferramenta para o ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard); Melhoria da acessibilidade ao NEaD e Aquisição de novos estúdios para a gravação de vídeo-aulas.

6. Considerações finais

A autoavaliação é entendida como um processo coletivo, democrático, e transparente de reflexão sobre a IES: sua prática, seus compromissos com a sociedade, suas atividades, na busca permanente e sistemática de superação de suas fragilidades e otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo a articulação necessária entre as comunidades interna e externa. Trata-se de um processo contínuo, específico, integrado e permanentemente crítico.

É por meio da autoavaliação que a Instituição e o curso sabem quem são, quem desejam ser, o que de fato realizam, como se organizam e como administram suas ações. É o momento em que a própria IES e o curso volta-se para o levantamento de sua realidade, utilizando metodologias e instrumentos que possibilitam uma análise abrangente e profunda sobre sua estrutura institucional e a qualidade do curso. A institucionalização do processo de avaliação constitui uma das formas de viabilizar o desenvolvimento docente e o aprimoramento da gestão da qualidade institucional.

Referências

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Edições 70, 2011.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em Ciências Sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995

GOMES, M. E. S.; BARBOSA, E. F. A técnica educativa de grupos focais para obtenção de dados qualitativos. Educativa, 1999. Disponível em: [www.dppg.cefetmg.br/mtp/Tecnicade GruposFocaisdoc](http://www.dppg.cefetmg.br/mtp/TecnicadeGruposFocaisdoc). Acesso em: 13 mar. 2016.

LIMA, M. A. M; TAHIM, A. P. V. de O; MARINHO, G.S. A acreditação e a avaliação: a

qualidade na educação superior. In: SILVA, L. M; CIASCA, M. I. F. L. As voltas da avaliação educacional em múltiplos caminhos. Fortaleza: Eduece; Imprece, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “Prof. José de Souza Herdy”. Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO– 2015-2019. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2014, 166p.

UNIGRANRIO. Relatório de autoavaliação institucional 2012. Rio de Janeiro, 2013.

UNIGRANRIO. Relatório de autoavaliação institucional 2012. Rio de Janeiro, 2014.

UNIGRANRIO. Relatório de autoavaliação institucional 2012. Rio de Janeiro, 2015.

UNIGRANRIO. Relatório de autoavaliação institucional 2012. Rio de Janeiro, 2016.